

Desafio do enfermeiro frente ao desmame precoce no recém-nascido termo na atenção básica

The nurse's challenge in the face of early weaning in the term newborn in primary care

DOI:10.34119/bjhrv4n3-211

Recebimento dos originais: 05/05/2021

Aceitação para publicação: 07/06/2021

Camila Franco

Acadêmica de Enfermagem

Instituição de atuação atual: Instituto de Ciências da Saúde - ICS

Endereço: Avenida Dom Pedro, Bairro Jardim Eulália, Taubaté SP CEP:12090000

E-mail: camila.franco16@hotmail.com

Rosana Maria Faria Vador

Mestre em Engenharia Biomédica, pela Universidade Camilo Castelo Branco (UNICASTELO)

Instituição: Instituto Taubaté de Ensino Superior – ITES

Endereço: Av. Dom Pedro I, N° 3575, Jardim Eulália, Taubaté SP, CEP:12090000

E-mail: rosanavador@gmail.com

Fabiola Vieira Cunha

Doutora em Enfermagem pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Instituição: Instituto Taubaté de Ensino Superior – ITES

Endereço: AV. Dom Pedro I, N° 3575 Jardim Eulália, Taubaté SP, CEP:12090000

E-mail: fabiolavcunha1972@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo principal evidenciar atuação do enfermeiro frente ao Desmame Precoce (DP) em recém nascidos de termo na atenção básica. O objetivo secundário trata-se de identificar os fatores predisponentes para o desmame precoce e propor estratégias de ações transformadoras do desmame precoce a ser aplicada na atenção básica. A pesquisa trata-se de uma revisão de literatura descritiva e exploratório, de abordagem qualitativa, por meio de artigos nacionais, publicados nas bases de dados Scielo, Lillasc, Pubmed e outras revistas de enfermagem, entre o período de 2016 a 2021. O mapeamento contemplou 44 documentos no total, desses 25 artigos, foram organizados por semelhanças e referente ao objetivo deste estudo. Como resultado final após a aplicação do método, conclui-se que os artigos selecionados demonstraram os inúmeros elementos que provocam a manifestação para o DP, como: fatores biológicos, histórico-culturais e psíquicas, mães que não possuem companheiro fixo, com menor disponibilidade de tempo em seu cotidiano, baixa renda. Também fica explícito as várias complicações ocasionadas pelo DP, dentre elas, podemos ressaltar: a ruptura do desenvolvimento motor-oral adequado, acarretando mudanças na postura e força dos órgãos fonoarticulatório, danificando a deglutição, funções de mastigação, respiração, articulação dos sons da fala e nas funções da defesa orgânica, podendo provocar ao óbito infantil. Desse modo foi evidenciada estratégias de ações transformadoras do desmame precoce a ser implementada na unidade básica de saúde, pelo enfermeiro por meio de educação permanente, devendo atingir no

mínimo 85% da equipe, para que assim tenham melhores resultados e sucesso ao incentivarem o aleitamento materno e que consigam identificar e diminuir as dificuldades dessa prática. O enfermeiro frente ao DP no recém-nascido termo na atenção básica, nota-se que à grande relevância nos planejamentos de ações educativas e práticas assistenciais, que vão desde a diminuição de riscos de doenças por DP, até melhorias no vínculo mãe-filho, proporcionando um progresso para melhoria da qualidade de assistência materno-infantil.

Palavras-chaves: Enfermeiros, Desmame Precoce, Aleitamento Materno, recém- nascido.

ABSTRACT

The present work has as main objective to show the nurses' performance in the face of Early Weaning (PD) in newborns born at term in primary care. The secondary objective is to identify the predisposing factors for early weaning and to propose strategies for transforming actions of early weaning to be applied in primary care. The research is a descriptive and exploratory literature review, with a qualitative approach, through national articles, published in the databases Scielo, Lilasc, Pubmed and other nursing journals, from 2016 to 2021. The mapping contemplated 44 documents in total, of these 25 articles, were organized by similarities and referring to the objective of this study. As a final result after the application of the method, it is concluded that the selected articles demonstrated the innumerable elements that provoke the manifestation for PD, such as: biological, historical-cultural and psychic factors, mothers who do not have a steady partner, with less availability of time in your daily life, low income. It is also clear the various complications caused by PD, among them, we can highlight: the disruption of the adequate motor-oral development, causing changes in the posture and strength of Organs phonoarticulatory organs, damaging swallowing, chewing functions, breathing, articulation of speech sounds and in the functions of organic defense, which can cause infant death. Thus, it is evident the important role of nurses in relation to PD in the newborn term in primary care, it is noted that the planning of educational actions and care practices is of great relevance, ranging from the reduction of risks of diseases due to PD, even improvements in the mother-child bond, providing progress towards improving the quality of maternal and child care.

Keywords: Nurses, Early Weaning, Breastfeeding, newborn.

1 INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, têm-se observado várias pesquisas que retratam a importância da prática da amamentação, sendo essa prática considerada capaz de transportar inúmeros benefícios para um lactante. Segundo a literatura, o lactente pode beneficiar-se em aspectos nutricionais, cognitivos, econômicos, sociais e emocionais. (CARVALHO, et al, 2018)

Com o intuito de proporcionar e preservar a Saúde da Criança, as organizações como o Ministério da Saúde (MS) do Brasil e Organização Mundial de Saúde (OMS), aconselham a amamentação especificamente até os seis meses de vida do bebê e complementada por outros alimentos até os dois anos de idade ou mais. Sendo assim, o

leite humano é capaz de minimizar o número de mortalidade e a morbidade infantil. (BARROS et al., 2021)

De acordo com o autor mencionado, um lactente que apresenta idade menor que 6 meses, apenas amamentado, apresenta uma menor expectativa de obter, infecções urinárias, doenças alérgicas, anemia, diarreias, infecções respiratórias e otites médias. Diversos autores enfatizam em suas obras, que os lactentes desmamados antecipadamente, comprovam uma ameaça 20 vezes maior para a morte por infecções respiratórias agudas, diarreia, e outras enfermidades infecciosas. (BARROS et al., 2021; BRITO, 2018)

Segundo a pesquisa, verifica-se que são vários problemas que levam o no puerpério praticar o desmame precoce, sendo eles patologias relacionadas as mamas como dor durante a amamentação, mamilos planos e invertidos, abscessos mamários, ingurgitamento mamário, mastite, sucção em má posição. (RIBEIRO, 2021)

Conforme informações do autor mencionado, quando as puérperas apresentam mamas ingurgitadas possuem características, como: quentes, doloroso ao toque, pesadas e edemaciadas, “empedradas”, dificuldade de o leite fluir, podendo ocorrer mal-estar geral, cefaleia, febre e calafrios (RIBEIRO et al., 2021)

Diante disso, constata-se que sejam adotadas estratégias coletivas para precaver o desmame precoce que procuram proporcionar costumes mais benéficos de alimentação para as crianças no início da vida. Todavia, a prática de não amamentar e ou consumir outros tipos de alimentos precocemente ocorre em 65% dos casos no mundo, podendo provocar um número expressivo de comorbidades na criança. (OLIVEIRA AK, et al, 2017)

Observa-se que o enfermeiro tem um papel fundamental no apoio desta prática e deve identificar e oportunizar momentos educativos, para orientar gestantes e puérperas sobre a importância do AM e o manejo da lactação. Atuar junto à população, não somente prestando assistência e sim criando ações preventivas, que beneficiem na atenuação dos novos fatos. (RIBEIRO et al., 2021)

No entanto, é essencial considerar a promoção e cuidados ao aleitamento materno, que podem ser uma forma mais efetiva de apoio e de incentivo para essas mães no combate ao abandono da amamentação. Dessa forma, por se tratar de uma temática que apresenta grande importância para a saúde pública, é fundamental discutir os fatores que levam as mães ao desmame precoce e o importante papel do enfermeiro a promoção do aleitamento materno. (RIBEIRO et al., 2021)

Para buscar elucidar ainda mais essa pesquisa, apresentamos a seguinte questão problema: Porque ocorre o desmame precoce dos recém-nascidos (RN) termo na atenção básica?

Logo, verifica-se a importância do enfermeiro em fortalecer ações de promoção do aleitamento materno, protegendo e apoiando a prática da amamentação através de uma atuação educacional ampla e contínua. Nota-se que esse profissional de saúde é fundamental no AM, visto que eles relacionam-se com a mulher durante o período gravídico puerperal. (MARINHO, et al., 2015).

Assim, espera-se que essa pesquisa possa contribuir para a adequação e formação dos serviços e das ações dos profissionais de enfermagem, frente às demandas que são peculiares, de forma que venham auxiliar na construção de ações de promoção que mostrem novos caminhos para uma assistência de qualidade.

2 MÉTODOS

2.1 ASPECTOS ÉTICOS

De acordo com Koerich, MS; Machado, RR e Costa, E (2005), ética significa, caráter e deve ser compreendido como o conjunto de princípios morais que enfrentam os direitos e deveres de cada um e que são estabelecidos e aceitos numa época específica. A ética é centrada no ser humano, e pretende estimular sua perfeição, mediando à relação entre o bem e o mal. Estão sendo respeitados os direitos dos autores das literaturas utilizadas neste estudo, conforme determinado na Lei nº 12.853/13 (Koerich MS, Machado RR, Costa E, 2005)

Dentro da ética, neste estudo serão respeitados os direitos autorais das literaturas, de acordo determina a Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998 (Brasil, 1998).

2.2 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma revisão de literatura descritiva, de abordagem qualitativa, sendo um método que se constitui em técnica que reúne e sintetiza o conhecimento produzido, por meio da análise dos resultados evidenciados em estudos primários. Este tipo de pesquisa sumariza estudos realizados sobre determinado assunto, construindo uma conclusão a partir de muitos estudos realizados separadamente, mas que investigam problemas idênticos ou similares. (Coutinho, 2012)

2.3 REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO

A fim de atender os objetivos da revisão, foram realizadas buscas nas bases de dados Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS) e PUBMED (*National Library of Medicine*), revistas e jornais online, Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, site do Ministério da Saúde. Foram utilizados os descritores dos assuntos, Enfermeiros, Desmame Precoce, Aleitamento Materno, recém-nascido, segundo o DeCS (Descritores Ciências da Saúde) estabelecidos pela BIREME e segundo o MeSH (*Medical Subject Headings*), *Nurses, Early Weaning, Breastfeeding, Newborn*

Também foram utilizadas as palavras-chave: Enfermeiros, Desmame Precoce, Aleitamento Materno, recém-nascido. Para a seleção dos artigos, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos originais e revisões, escritos em português e inglês publicados durante o ano de 2016 a 2021 e disponíveis na íntegra. Para os critérios de exclusão foram abordadas publicações em livros, teses e dissertações ou que não respondessem aos objetivos da presente pesquisa.

2.4 PERÍODO DA COLETA

A coleta dos dados aconteceu no decorrer do mês de agosto de 2020 a abril de 2021.

2.5 AMOSTRA

Após o reconhecimento dos artigos, foram utilizados 44 documentos no total. Foram utilizados na apresentação dos resultados 25 artigos relacionados ao objetivo específico e a plataforma digital LILACS, SCIELO, PUBMED

2.6 ORGANIZAÇÕES DOS DADOS

A organização e escolha do material se deu pela escolha de diversos artigos científicos, tendo como foco central a análise de conteúdos e extração de artigos que ajudariam na construção da temática analisada. Como critério de seleção, priorizou-se a escolha dos artigos científicos em periódicos com menos de 5 anos de publicação.

Na base de dados LILACS foram encontrados 10 artigos e desses foram incluídos 10 para a pesquisa. Já na base de dados do SCIELO foram encontrados 12 estudos e foram incluídos 12 para a pesquisa, e na PUBMED foram utilizados 3 artigos e os 3 também foram aplicados no estudo, seguindo os critérios de inclusão e exclusão. Primeiramente, realizou-se a leitura do título e do resumo do material encontrado, selecionando-se os

trabalhos que continham dados que respondiam à temática do presente estudo. Após essa etapa, realizou-se a leitura completa de cada artigo pré-selecionado e a categorização dos artigos frente às temáticas abordadas.

2.7 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Após a seleção dos artigos, foi realizada uma análise aprofundada do conteúdo de acordo com a temática proposta neste estudo. Os resultados foram apresentados em forma de quadros permitindo a análise e comparação.

3 RESULTADOS

Quadro 1 – Artigos que mencionam atuação do Enfermeiro frente ao desmame precoce (2021, n=25)

Autor/Ano	Título	Bases de dados	Atuação do Enfermeiro
RIBERIO,P.L;CHERUBIM, D.O.I; RECHIA, F.P. N.S; PADOIN, S.M.M; PAULA, C.C. 2021	Dez passos para o sucesso no aleitamento materno: influência na continuidade da amamentação	LILASC	Orientar as vantagens e o manejo da lactação
Boccolini CS; Boccolini PMM; Monteiro FR; Venâncio, SI; Giugliani ERJ 2017	Tendência de indicadores do aleitamento materno no Brasil em três décadas.	SCIELO	Programas de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno,
BARROS,K.R.S; ANDRADE, P.S.P; SANTOS, J.P; MONTEIRO, K.J.L; SOUSA, F.V; NASCIMENTO, E.F; BACELAR, P.A.A. 2021	Perfil epidemiológico e conhecimento de gestantes sobre aleitamento materno em um município do nordeste brasileiro k	LILASC	Orientação no pré-natal, porém, com pouca incorporação acerca dos benefícios que essa prática pode proporcionar à mãe
PALHETA, AGUIAR, 2020	Importância da assistência de enfermagem para a promoção do aleitamento materno	LILASC	Promoção do aleitamento materno, difundindo conhecimentos e práticas às mães
OLIVEIRA, C.M; SANTOS, T.C; MELO, I.M; AGUIAR, D. T; NETTO, J.J.M. 2017	Promoção do Aleitamento Materno: intervenção educativa no âmbito da Estratégia de Saúde da Família	LILASC	Intervenção educativa junto a um grupo de gestantes
PRATA, A.P.;RESENDE, I.G.; SOUSA, J.A.C; CARDOSO,J.F.F; CAMELO,M.C.S; SANTOS, M.R.2020	Relactação: promover a amamentação em mães separadas dos filhos devido ao covid-19	LILASC	Estimulação frequente da mama e a sucção do bebê,
FERRAZ, L.; OLIVEIRA, P. P. de; ANTONIOLLI, M. A.; BENEDETT, A.; BOSSETTI, V.; ALMEIDA, K.2016	Opinião de mulheres sobre a participação do pai no Aleitamento materno	LILASC	Influência no aleitamento materno e sua ajuda facilita o processo de amamentar.
CORTELO, F. M. MARBAC, S. T.M; CORTELLAZZID, K.L;	Women’s sense of coherence and its association with early weaning	SCIELO	Contribui para diminuir as taxas de desmame precoce na população.

AMBROSANOD, G.M.B.; GUERRA, L.M.; ALMEIDA, A.C.G; TOMAR Scott L; SILVA,M.R;POSSOBOND R.F. 2018			
ROCHA. I.S; LOLLI, L. F; FUJIMAKI, M; GASPARETTO, A; ROCHA, N. B. 2018	Influência da autoconfiança materna sobre o aleitamento materno exclusivo aos seis meses de idade: uma revisão sistemática	SCIELO	Utilização da escala ferramenta confiável para identificar mães em risco para desmame precoce, facilitando o planejamento de ações
CARVALHO, M.J.L.N; CARVALHO, M.F; SANTOS, C. R SANTOS, P.T. F. 2018	Primeira visita domiciliar puerperal: uma estratégia protetora do aleitamento materno exclusivo	SCIELO	A prevalência de amamentação.
OLIVEIRA, A. K. P; MELO, R.A; MACIEL, L. P; TAVARES, A. K; ARMANDO, A.R; SENA, C. R. S. 2017	Práticas e crenças populares associadas ao desmame precoce	SCIELO	Práticas e crenças

Quadro 2- caracterização de artigos segundo fatores predisponentes para o desmame precoce (2021, n=25)

Autor/Ano	Título	Bases de dados	Atuação do Enfermeiro
Baier, <u>M. P</u> ; Toninato, <u>A.P.C</u> ; Nonose, <u>E.R.S</u> ; Zilly, A; Ferreira, <u>H</u> ; Silva, <u>R.M.M</u> . 2020	Aleitamento materno até o sexto mês de vida em municípios da Rede Mãe Paranaense	LILASC	Proteger contra infecções, redução da ocorrência de diabetes tipo 2 e obesidade.
SILVA, L.L.A.; CIRINO, I.P.; SANTOS, M.S.; OLIVEIRA, E.A.R; SOUSA, A.F.; LIMA, L. H.O.2018	Prevalência do aleitamento materno exclusivo e fatores de risco / Prevalence of exclusive breastfeeding and risk factors	LILASC	Fatores: a idade materna avançada, como fator de proteção, e parto cesáreo, como fator de risco para a interrupção precoce do aleitamento materno
MONTEIRO, J.R.S DUTRA, T. A; TENÓRIO, M. C.S; SILVA, D. A.V; MELLO, C.S; OLIVERIA, A.C.M. 2020	Fatores associados a interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo em prematuros	LILASC	Fatores associados ao desfecho, a idade materna avançada, como fator de proteção, e parto cesáreo, como fator de risco para a interrupção precoce do aleitamento materno.
PRADO, C.V.C.PRADO; FABBRO, M.R.C; FERREIRA, G.I.F. 2016	Desmame precoce na perspectiva de puérperas: uma abordagem dialógica	SCIELO	Fatores, biológicos, histórico-culturais, econômico-sociais e psíquicos

FERREIRA, H.L.O.C.; OLIVEIRA, M.F.; BERNARDO, E.B.R.; ALMEIDA, P.C.; AQUINO, P.S.; PINHEIRO, A.K.B 2018	fatores associados à adesão ao aleitamento materno exclusivo	SCIELO	Orientação sobre aleitamento materno no pré-natal.
AMARAL, L.J.X.; SALESA, S.S.; CARVALHO, D.P.S.R.P.; CRUZ, G.K.P.; AZEVEDO, I. C. A. JUNIOR, M.A.F 2016	Fatores que influenciam na interrupção do aleitamento materno exclusivo em nutrízes	SCIELO	Promover a saúde física e psíquica do lactente e da mulher que amamenta
VICTORA, Cesar G. et al., 2016	Amamentação no século 21: epidemiologia, mecanismos, e efeitos ao longo da vida	SCIELO	Orientações contra infecções na infância e maloclusão, aumenta a inteligência, e provavelmente reduz a ocorrência de sobrepeso e diabetes
FRANÇA, E.B; LANSKY, S; REGO, M.A.S; MALTA, D.C; FRANÇA, J. S; TEIXEIRA, R; PORTO, D; ALMEIDA, M.F; SOUZA, M.F.M, C.L; SZWARCOWALD, C.L; MOONEY, M; 2017	Principais causas da mortalidade na infância no Brasil, em 1990 e 2015: estimativas do estudo de Carga Global de Doença. Revista Brasileira de Epidemiologia	SCIELO	Orientações referentes anomalias congênitas, asfixia e trauma no nascimento, septicemia e outras infecções neonatais, infecções do trato respiratório inferior, outras desordens neonatais, doenças diarreicas, etc

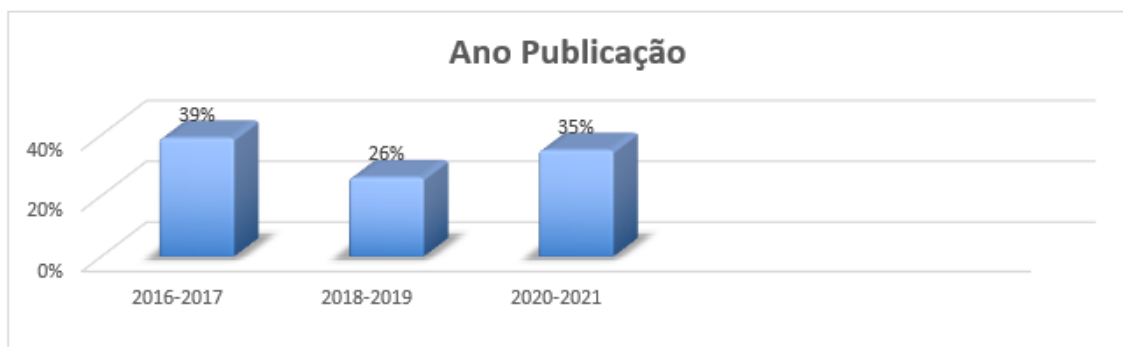
Quadro 3: Quadro com Proposta de estratégias de ações transformadoras do desmame precoce a ser aplicada na atenção básica (2021, n=25)

PROPOSTA DE ESTRATÉGIAS DE AÇÕES TRANSFORMADORAS DO DESMAME PRECOCE
<p>➤ As ações desenvolvidas pela equipe/unidade básica de saúde (UBS), sejam elas individuais ou coletivas, devem ser registradas por meio de fotos, listas de presença, ata de reunião e outros documentos, podendo ser apontado pelo tutor e pela equipe da UBS.</p>
<p>➤ É necessário que seja feito o registro dos indicadores de consumo alimentar das crianças atendidas, esses indicativos consentem que o grupo faça uma avaliação de como se encontra a rotina da alimentação das crianças atendidas, como também direcionar suas intervenções para grupos mais suscetíveis.</p>
<p>➤ A Equipe da Atenção Básica, com o tutor, precisarão organizar o cuidado à saúde da criança, de forma que a demanda programada e espontânea seja contemplada, e os seus devidos encaminhamentos, conforme a capacidade da equipe/UBS. Conforme a pesquisa é relevante oferecer um instrumento documentado que apresente essa organização do cuidado à saúde da criança.</p>
<p>➤ Segundo a pesquisa, a equipe de Atenção Básica precisa cumprir o que estabelece a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL) e a Lei nº 11.265/2006, além disso, não pode haver distribuição de leites na UBS, exceto restrições determinadas pela legislação, portaria ou decreto, que visem atender situações especiais, como é o caso de crianças filhas de mães HIV positivo.</p>

- É necessário que os profissionais das equipes de Atenção Básica participem das oficinas de trabalho desenvolvidas sobre a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil. Desse modo, o total de profissionais participantes deve atingir no mínimo 85% do total de profissionais da equipe/UBS.
- Perante a rotatividade dos profissionais da equipe - UBS, é fundamental a realização de uma nova oficina, com objetivo, de que todos se qualifiquem quanto à temática. Conforme as informações, é essencial que todas as atividades tenham uma lista de presença para que o tutor junte todas as informações importantes.
- É indispensável que o enfermeiro desenvolva um plano de ação que envolva todas as atividades que serão executadas pela equipe/UBS para incentivar o aleitamento materno e a alimentação complementar saudável.
- É imprescindível que seja registrado ações com listas de presença, fotos, folders e outras provas que possam servir de documento comprobatório cuja ação está sendo realizada.

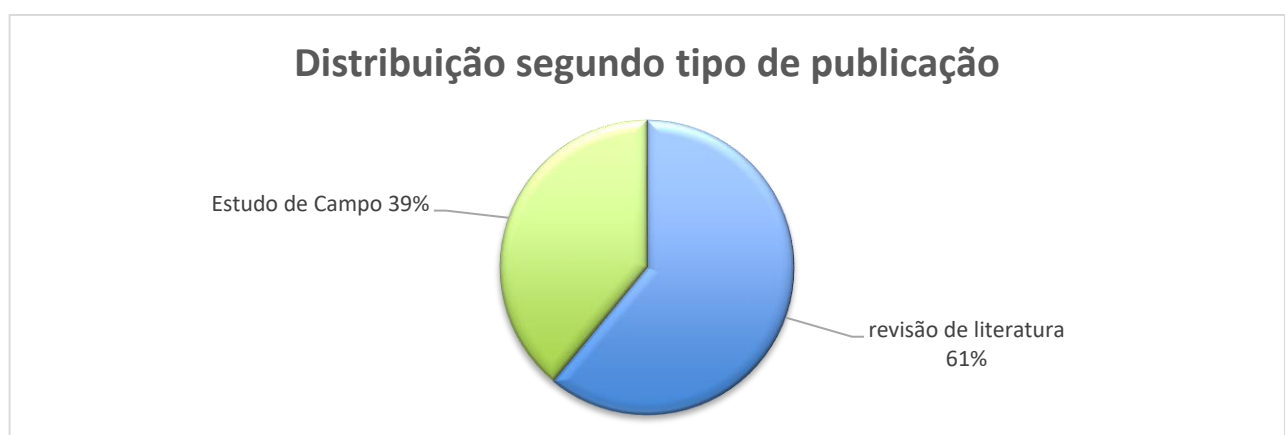
Fonte: Autor, 2021

FIGURA 1: Distribuição percentual dos artigos conforme ano de publicação (2021,n=25).



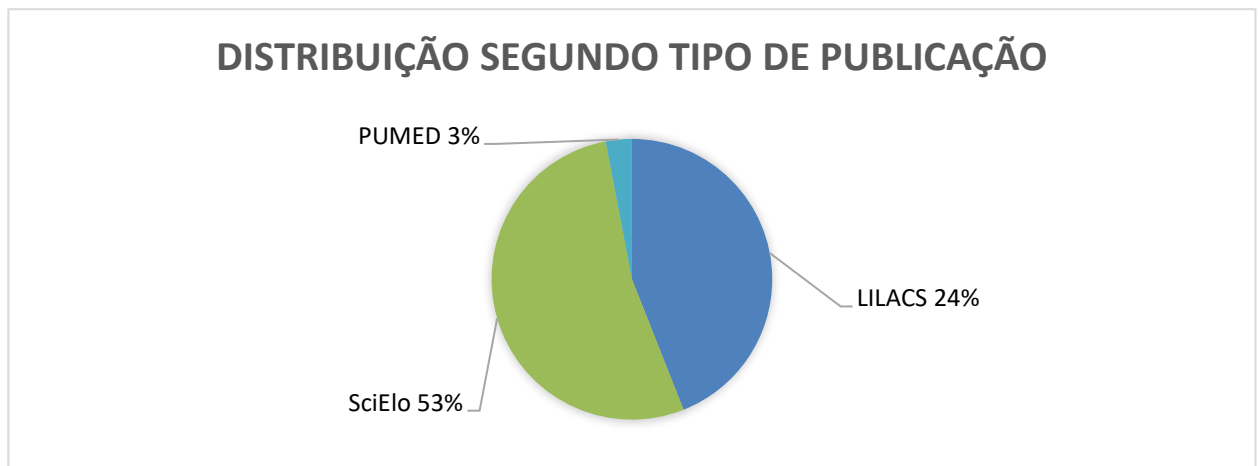
Fonte: Autor, 2021

Figura 2: Distribuição percentual dos artigos segundo tipo de estudo (2021, n=25)



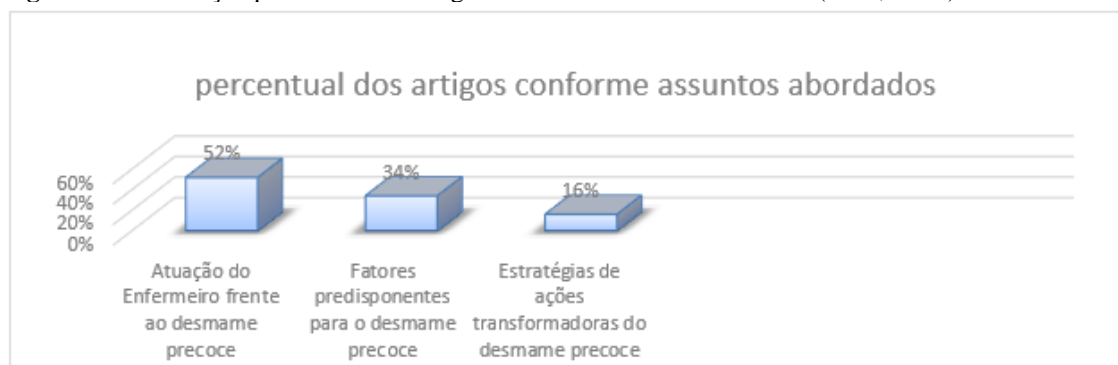
Fonte: Autor, 2021

Figura 3: Distribuição percentual dos artigos conforme base de dados (2021, n=25)



Fonte:Autor, 2021

Figura 4: Distribuição percentual dos artigos conforme assuntos abordados (2021, n=25)



Fonte: Autor, 2021

4 DISCUSSÃO

De acordo com o tipo de pesquisa, revisão de literatura descritiva, de abordagem qualitativa, este estudo foi realizado por meio de referências publicadas entre os anos de 2016 e 2021. O quadro 3 apresenta as estratégias de ações transformadoras do desmame precoce a ser aplicada na atenção básica, conforme a literatura a assistência da enfermagem relacionada ao DP é o apoio e acompanhamento adequado. Em suma, várias ações podem ser feitas, tanto diagnóstica como instrutiva em relação AM, assim, tende a favorecer e minimizar o número de mortalidade e a morbidade infantil. (BRASIL, 2017; BARROS et al., 2021). Dessa forma, o enfermeiro em seu viés educador é considerado o membro da equipe de saúde, esse profissional de saúde, através de ferramentas didáticas, orienta as alterações, intensificando sua eficácia de conhecimento sobre a importância da amamentação.

Dos artigos utilizados (Figura 1), 39% são dos anos de 2016-2017, 26% de 2018-2019, 35% em 2020 e 2021. Conforme os estudos, foi observado que as mulheres com idade entre 20 e 30 anos foram as que mais realizaram o AME, sendo essa faixa etária considerada um fator de proteção para a prática em relação à frequência e duração da amamentação. Através dos artigos estudados, nota-se que o perfil dos revelam que a natalidade está mais concentrada em mulheres menores de 25 anos, onde essas mães adolescentes ou jovens possuem maior insegurança na amamentação comparada com as mães de maior idade (SILVA et al., 2019; BOCCOLINI; CARVALHO; OLIVEIRA, 2017; FERREIRA et al., 2018).

Observa-se na Figura 2, que 39% dos pesquisadores optaram por pesquisa de campo e 61% dos pesquisadores optaram por revisão de literatura. Percebe-se no estudo um percentual relevante de mulheres que não conhecem a relevância e os benefícios que o leite oferece ao seu filho ou não possui habilidades e prática para amamentar, gerando incômodo a ela e seu filho, conseqüentemente a DP.

A Figura 3 traz a distribuição percentual segundo a base de dados, logo, observa-se que a maior parte das referências utilizadas, 53 % foram encontradas no SciELO, 24% no LILACS e 3% no PUMED. Segundo a pesquisa os problemas que são pertinentes as mulheres encontram-se: ingurgitamento mamário, ducto bloqueado, traumas mamilares, monilíase mamária, mastite, abscesso mamário, hipogalactia, cirurgia plástica, doença maternas e psicose puerperal.

A Figura 4 mostra a distribuição percentual conforme objetivo do estudo, 52% dos artigos analisaram a atuação do enfermeiro frente ao desmame precoce, 34% identificaram os fatores de predisponentes que causam o desmame precoce e 16% dos pesquisadores propuseram estratégias de ações transformadoras para orientações na prevenção do desmame precoce. Conforme as pesquisas, existem inúmeros elementos que ocasionam a manifestação para o DP, como: fatores biológicos, histórico-culturais e psíquicas, mães que não possuem companheiro fixo, com menor disponibilidade de tempo em seu cotidiano, baixa renda.

Portanto, o pré-natal é ideal para uma abordagem ao incentivo do aleitamento materno por proporcionar um contato maior entre os pais, os profissionais e a instituição (SILVA et al., 2018). Nesse acompanhamento, deverão ocorrer informações sobre os principais aspectos da amamentação, como o tempo adequado, frequência das mamadas, benefícios, além de dificuldades que elas possam enfrentar durante o processo de lactação (RAIMUNDI et al., 2015).

Observa-se que os benefícios do aleitamento materno também estão relacionados à duração da amamentação. O maior tempo de realização desta prática está associado com menos doenças agudas relatadas aos 6 meses de idade, doenças diarreicas ou episódios de constipação aos 6, 12 e 24 meses e menor chance de sobrepeso/obesidade aos três anos. (PATTISON et al., 2018)

Dessa forma, estimativas também apontam que a ampliação da amamentação a um nível quase universal poderia prevenir 823.000 mortes a cada ano em crianças menores de cinco anos e 20.000 mortes de mulheres por câncer de mama, em países de baixa e média renda. (VICTORIA et al., 2016)

Portanto, vale ressaltar que, profissionais de saúde, em especial os enfermeiros, desempenham importante papel no incentivo do aleitamento materno exclusivo para prevenção da morbimortalidade infantil. Sendo assim, o papel do enfermeiro é de grande relevância, para planejamento de ações educativas e práticas assistenciais, que vão desde a diminuição de riscos de doenças por desmame precoce, até melhorias no vínculo mãe-filho, proporcionando um progresso para melhoria da qualidade de assistência materno-infantil.

Segundo a literatura, o desmame precoce mesmo acometendo a minoria das mães ainda é representativo e é causado porque as mães relatam que seu leite não está saciando a fome de seus filhos, gerando insegurança e medo e a partir disto introduzem papinha e os demais alimentos, e a volta delas ao trabalho fazem com que elas não tenham tempo para alimentar exclusivamente seus filhos com leite materno.

Por tais motivos seria importante que durante o pré-natal, bem como nas primeiras mamadas e até alguns dias depois do parto a mãe tenha um enfermeiro, médico ou auxiliar técnico de enfermagem que esteja próximo dela para explicar como deve ser realizado e qual é a importância do aleitamento materno para ela e para seu filho, ensinar as técnicas e assim ela se sentira confiante e encorajada para realizar o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida de seu filho.

O profissional precisa estar preparado para prestar uma assistência eficaz, solidária, integral e contextualizada, que respeite o saber e a história de vida de cada mulher e que a ajude a superar medos, dificuldades e inseguranças. (MARTINS et al., 2018)

5 CONCLUSÃO

Percebe-se que o DP no recém-nascido, ainda é um grande problema encontrado na saúde pública, por ainda apresentar novos casos, anualmente, em todo mundo e no Brasil. Esse problema, atinge especialmente mulheres menores de 25 anos, onde essas mães adolescentes ou jovens possuem maior insegurança na amamentação comparada com as mães de maior idade.

Dentre as principais causas de DP foram citadas a escolaridade materna, o nível socioeconômico, falta de incentivo por parte da família, dentre outros. As principais consequências decorrentes da interrupção precoce do aleitamento materno são a incidência de alergias e intolerâncias alimentares, surgimento de infecções, desenvolvimento de obesidade infantil, aparecimento de doenças crônicas não transmissíveis na fase adulta.

Com os dados obtidos foi criado um quadro para que enfermeiros utilizem como educação permanente com estratégias de ações transformadoras do desmame precoce, sua implementação é fundamental para os sistemas de saúde, estratégias para incentivar o aleitamento materno, assim como buscar soluções para identificar e diminuir as dificuldades dessa prática. O enfermeiro frente ao DP no recém-nascido termo na atenção básica, nota-se que à grande relevância nos planejamentos de ações educativas e práticas assistenciais, que vão desde a diminuição de riscos de doenças por DP, até melhorias no vínculo mãe-filho, proporcionando um progresso para melhoria da qualidade de assistência materno-infantil.

A Equipe de Atenção Básica, também deve desenvolver um plano de ação que contemple todas as atividades que serão executadas pela equipe- UBS, para incentivar o aleitamento materno e a alimentação complementar saudável. Entre essas ações, pelo menos uma de incentivo ao aleitamento.

O enfermeiro tem um papel fundamental nesse processo de amamentação, sendo indispensável que a equipe se inter-relacione e use seus conhecimentos técnico-científicos de forma humanizada, além de identificar as necessidades individuais de cada lactante, de acordo com sua realidade cultural, sendo, ainda, de suma importância a assistência multidisciplinar, com vista no cuidar integral e holístico da saúde da criança.

REFERÊNCIAS

AMARAL, L.J.X.; SALES, S.S.; CARVALHO, D.P.S.R.P.; CRUZ, G.K.P.; AZEVEDO, I. C. A. JUNIOR, M.A.F. Fatores que influenciam na interrupção do aleitamento materno exclusivo em nutrízes, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rgenf/v36nspe/0102-6933-rgenf-36-spe-0127.pdf>. Acesso em 23 de fev 2021

ANDRADE HS; PESSOA, R.A; DONIZETE, L.C.V. Fatores relacionados ao desmame precoce do aleitamento materno. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. 2018; v. 13, n. 40, p. 1-11. Disponível em: <https://rbmf.org.br/rbmf/article/view/1698>. Acesso em 09 de fev 2021

ARAUJO, P.B; CAMPINHO, D.S.P; SILVA, D.M.F; GONÇALVES, D.N.A.; MENDONÇA, F.S; SOUZA, F.A.L; NETO, J.E. Influência da neoplasia mamária na concentração sérica de hormônios e na expressão de receptores de estrogênio e progesterona em cadelas. *Pesq. Vet. Bras.* vol.38 no.5 Rios de Janeiro May 2018

BAIER, M. P; TONINATO, A.P.C; NONOSE, E.R.S; ZILLY, A; FERREIRA, H; SILVA, R.M.M. Aleitamento materno até o sexto mês de vida em municípios da Rede Mãe Paranaense. *Rev. enferm. UERJ*; 28: e51623, jan-dez. 2020. Artigo em Inglês, Português, LILACS, BDEFN – Enfermagem

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/sauade_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf> Acesso em: 15 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Bases para a discussão da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 68 p.

BARROS, K.R.S; ANDRADE, P.S.P; SANTOS, J.P; MONTEIRO, K.J.L; SOUSA, F.V; NASCIMENTO, E.F; BACELAR, P.A.A. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO EM UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Umuarama*, v. 25, n. 1, p, 11-17, jan./abr. 2021. Disponível em: <https://www.revistas.unipar.br/index.php/sauade/article/view/7558/4067>. Acesso em 02 de abril 2021

BOCCOLINI CS; BOCCOLINI PMM; MONTEIRO FR; VENÂNCIO, SI; GIUGLIANI ERJ. Tendência de indicadores do aleitamento materno no Brasil em três décadas. *Revista de Saúde Pública. São Paulo*, 2017, v. 51, p. 1-9 9. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-89102017000100287&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em 03 de mar 2021

BRITO, J. C. D. O aleitamento materno como forma de prevenção ao câncer de mama. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, v. 14, n. 8, p. 61-81, 2018.

CARVALHO, M.J.L.N; CARVALHO, M.F; SANTOS, C. R; SANTOS, P.T. F. Primeira visita domiciliar puerperal: uma estratégia protetora do aleitamento materno exclusivo, Rev. paul. pediatri. vol.36 no.1 São Paulo Jan./Mar. 2018 Epub Jan 15, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822018000100066&lang=pt. Acesso em 02 de fev 2021

CORTELO, F.M. MARBAC, SÉRGIO T.M; CORTELLAZZI, K.L; AMBROSANOD, G. M.B.; GUERRAD, L.M.; ALMEIDA, A.C.G; TOMARE, S. L; SILVA, M.R; POSSOBOND R.F. 2018. Women's sense of coherence and its association with early weaning. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0021755717300281?via%3Dihub>. Acesso em 02 de mar 2021

ERICSON J, FLACKING R, HELLSTRÖM-WESTAS L, ERIKSSON M. Changes in the prevalence of breast feeding in preterm infants discharged from neonatal units: a register study over 10 years. BMJ open, 2016. 6 (12): e012900 10.

FRANÇA, E.B; LANSKY, S; REGO, M.A.S; MALTA, D.C; FRANÇA, J. S; TEIXEIRA, R; PORTO, D; ALMEIDA, M.F; SOUZA, M.F.M, SZWARCOWALD, C.L; MOONEY, M; NAGHAVI, M; VASCONCELOS, A.M.N. Principais causas da mortalidade na infância no Brasil, em 1990 e 2015: estimativas do estudo de Carga Global de Doença. Revista Brasileira de Epidemiologia, São Paulo, v. 20, n. 1, p.46-60, maio 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-790X2017000500046&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 15 fev 2021.

FERRAZ, L.; OLIVEIRA, P. P. de; ANTONIOLLI, M. A.; BENEDETT, A.; BOSSETTI, V.; ALMEIDA, K. Opinião de mulheres sobre a participação do pai no aleitamento materno. Arquivos de Ciências da Saúde UNIPAR, v. 20, n. 2, p, 95-99, 2016. Disponível em:<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:VQJkqoz2lxYJ:revistas.unipar.br/index.php/saude/article/download/4674/3300+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em 02 de mar 2021

FERREIRA, H.L.O.C; OLIVEIRA, M.F; BERNARDO, E.B.R; ALMEIDA, P.C; AQUINO, P.S; PINHEIRO, A.K.B. Fatores associados à adesão ao aleitamento materno exclusivo. Ciência & Saúde Coletiva, v. 23, n. 3, p. 683-690, 2018.

MARINHO, M.S, ANDRADE, E.N, ABRÃO, A.C.F.V. A atuação do (a) enfermeiro (a) na promoção, incentivo e apoio ao aleitamento materno. Revista Enfermagem Contemporânea, v.4, n. 2, p. 189-198, 2015. Disponível em: <<https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/598>>. Acesso em: 05 Fev. 2021.

MÉIO MDBB, VILLELA LD, JÚNIOR G, TOVAR CM, MOREIRA MEL. Amamentação em Lactentes Nascidos Pré-termo após alta hospitalar: acompanhamento durante o primeiro ano de vida. Ciência & Saúde Coletiva, 2018; 23: 2403-2412

MELO, D.S. Processo de implementação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil: uma análise do caminho de impacto do programa / Implementation process of Amamenta e

Alimenta Brasil Strategy: a program impact pathway analysis, São Paulo; s.n; 2020. 110 p. Tese em Português | LILACS | ID: biblio-1146791. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6138/tde-02022021-170552/pt-br.php>. Acesso em 01 de mar 2021

MONTEIRO, J.R.S; DUTRA, T. A; TENÓRIO, M. C.S; SILVA, D. A.V; MELLO, C.S; OLIVERIA, A.C.M. Fatores associados a interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo em prematuros, 2020. Disponível em: <http://www.acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/643>. Acesso em 60 de mar 2021

MONTESCHIOI, C. A.C, GAIVAL, M. A.M; MOREIRA. M.D.S. O enfermeiro frente ao desmame precoce na consulta de enfermagem à criança, Rev Bras Enferm. 2016;68(5):587-93. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v68n5/0034-7167-reben-68-05-0869.pdf>. Acesso em 23 de mar 2021

OLIVEIRA, C.M; SANTOS, T.C; MELO, I.M; AGUIAR, D. T; NETTO, J.J.M. Promoção do Aleitamento Materno: intervenção educativa no âmbito da Estratégia de Saúde da Família. Enfermagem Revista, v. 20, n. 2, p. 99-108, 2017. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:2EAYWENa7eUJ:periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/16326/12418+&cd=2&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em 03 de mar 2021

OLIVEIRA, M.G.O.A; LIRA, P.I.C.; LIMA, FILHO, M.B; LIMA, M. C. Fatores associados ao aleitamento materno em dois municípios com baixo índice de desenvolvimento humano no nordeste do Brasil, 2020. Disponível em: <http://www.acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/643/405>. Acesso em 04 de mar 2021

OLIVEIRA MR, SANTOS MG, AUDE DA, LIMA RM, MÓDOLO NSP, NAVARRO LH. Anestesia materna deve atrasar a amamentação? Revisão sistemática da literatura. Revista Brasileira de Anestesiologia 2019; 69(2):184-196

SILVA, D., SOARES, P., & MACEDO, M. V. Aleitamento materno: causas e consequências do desmame precoce, 2017. Unimontes Científica, 19 (2), 146-157. Disponível em: <http://ruc.unimontes.br/index.php/unicientifica/article/view/489>. Acesso em 23 de mar 2021

SILVA, L.L.A.; CIRINO, I.P.; SANTOS, M.S.; OLIVEIRA, E.A.R; SOUSA, A.F.; LIMA, L. H.O. Prevalência do aleitamento materno exclusivo e fatores de risco / Prevalence of exclusive breastfeeding and risk factors, 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-970787>. Acesso em 03 de mar 2021

SOUZA, E.F.C.; OLIVERIA, A.A.P.; SHIMO, A.K.K.. Effect of a breastfeeding educational intervention: a randomized controlled trial, 2020. Rev Lat Am Enfermagem. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33027400/>. Acesso em 01 de mar 2021

PALHETA, Q.A.F; AGUIAR M.F.R. Importância da assistência de enfermagem para a promoção do aleitamento materno, 2020 Disponível em:

<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:W8wIw091uFAJ:https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/download/5926/3878/+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso dia 03 de mar 2021

PATTISON, K. L. et al. Breastfeeding initiation, duration, and child health outcomes in the first baby study. *Preventive Medicine*, v. 118, p. 1-6, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30287329/>. Acesso em 23 de mar 2021

PRATA, A.P.; RESENDE, I.G.; SOUSA, J.A.C.; CARDOSO, J.F.F.; CAMELO, M.C.S.; SANTOS, M.R. Relactação: promover a amamentação em mães separadas dos filhos devido à COVID-19. *Enferm. Foco (Brasília)*, 240-245, dez. 2020. Artigo em Português | LILACS, BDENF – Enfermagem

PRADO, C.V.C. PRADO; FABBRO, M.R.C.; FERREIRA, G.I.F. Desmame Precoce na Perspectiva de Puérperas: uma Abordagem Dialógica, *Revista de Enferm.* vol.25 no.2 Florianópolis 2016 Epub June 07, 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072016000200306&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso 12 de mar 2021

RIBEIRO, P. L.; CHERUBIM, D. O.; RECHIA, F. P. N. S.; PADOIN, S.M.M.; PAULA, C.C. Dez passos para o sucesso no aleitamento materno: influência na continuidade da amamentação, *Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)* 13: 451-459, jan.-dez. 2021. Artigo em Inglês, Português, LILACS, BDENF – Enfermagem. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1151553>. Acesso em 12 de mar 2021

ROCHA. I.S.; LOLLI, L. F.; FUJIMAKI, M.; GASPARETTO, A.; ROCHA, N. B. Influência da autoconfiança materna sobre o aleitamento materno exclusivo aos seis meses de idade: uma revisão sistemática, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018001103609&lang=pt. Acesso em 05 de mar de 2021

TOMASI, E.; FERNANDES, P.A.A.; FISHER, T.; SIQUEIRA, F.C.V.; SILVEIRA, D.S.; THUMÉ, E.; DURO, S.M.S.; SAES, M.O.; FASSA, A.G.; FACCHINI, L.A. Qualidade da atenção pré-natal na rede básica de saúde do Brasil: indicadores e desigualdades sociais. *Cad. Saúde Pública*; 33(3): e00195815, 2017.

VICTORA, Cesar G. et al. Amamentação no século 21: epidemiologia, mecanismos, e efeitos ao longo da vida. *Epidemiol Serv Saúde*, v. 25, n. 1, p. 1-24, 2016. Disponível em <<http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v25n1/Amamentacao1.pdf>>. Acesso em 11 mar 2021